ATA DA 7ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO
DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAL PARQUE NATURAL ENGENHO
SÃO JORGE DOS ERASMOS (COCESJE)

29 DE AGOSTO DE 2022

1 Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, em
2 primeira chamada, realizou-se a 7ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo da
3 Unidade de Conservação Municipal Parque Natural Municipal Engenho São Jorge dos Erasmos
4 (COCESJE), no Auditório do Orquidário, localizado na Praça Washington, s/n - José Menino,
5 Santos - SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 6ª
6 Assembléia Geral Ordinária; 2 – Eleição de vice-presidente do Conselho; 3 – Eleição dos
7 representantes (titular e suplente) do COCESJE na Comissão Intersetorial Municipal
8 de Educação Ambiental - CIMEA; 4 – Discussão do Plano de Manejo do PNMESJE, com
9 apresentação inicial da bióloga Ana Beatriz Alarcon Comelli (coordenadora do GTT de
10 elaboração do Plano de Manejo); 5 – Assuntos Gerais . Presentes: Marcos Libório (Secretário
11 de Meio Ambiente e Presidente do Conselho), Ana Beatriz Comelli (SEMAM I), Sandra Regina
12 Pardini Pivelli e Cibele Coelho Augusto (SEMAM II), Valéria Cesar da Costa (SEECTUR), Maria
13 Inês Rangel Garcia (SECULT), Ricardo Martins da Silva (SEDURB), Sandra Regina Pereira
14 Ramos (SEDUC), Marcos Moura (SESEG), Ana Angélica Alarbace Pinto e Siomara Gonzalez
15 Gomes (IBAMA), Marisa Goulart (FUNDAÇÃO FLORESTAL), Marcelo Adriano da Silva (Org.
16 Proteção de Meio Ambiente - Ong Sem Fronteira), Paulo Fernando Campbell Franco
17 (UNISANTOS), Matheus Ruiz (UNISANTA), Ademar Salgosa Junior (COMDEMA I), Marcos
18 Pellegrine Bandini (COMDEMA II), Vanderlei Hassan (CONDEPASA I), Vera Stoicov
19 (CONDEPASA II), André Muller de Mello (USP), Yuri Tavares Rocha e Olga Maurício Mendonça
20 (RESJE). Ausência justificada: Instituto Ecofaxina. Ausente: Polícia Ambiental. Convidados:
21 Christian Oliveira (Fundação Florestal), Greicilene Pedro (SEMAM), Thiago Luiz e Thamyres
22 Medina (SEMAM). O Presidente deu início à Assembleia cumprimentando a todos e agradeceu
23 a presença destes na reunião. Convidou para compor a mesa a Sra. Ana Angélica e o Sr. Yuri.
24 Na continuidade perguntou aos Conselheiros se receberam a Ata previamente enviada por e-
25 mail. Estes responderam que sim, dispensaram a leitura e, por unanimidade, consideraram a **Ata**
26 **aprovada**. Na seqüência. Informou dá necessidade da eleição para vice-presidente do Conselho
27 indicou que seja preenchida por representante do RESJE, Sr. Yuri agradeceu a recomendação
28 e manifestou que esta seja preenchida representante da USP o Sr. André. Este agradeceu e
29 aceitou a indicação. Submetida ao conselho a indicação do Sr. Andre foi aprovada e foi eleito
30 vice presidente do COCESJE. No item 3, o Presidente comunicou sobre vacância no CIMEA
31 (titular e suplente). Sra. Beatriz Alarcon e Sr. Marcos Moura se disponibilizaram a participar sendo
32 a 1ª como titular e o 2º como suplente. Os Conselheiros aprovaram a representação destes no
33 CIMEA. No item 4 Sra. Beatriz apresentou o documento em construção do Plano de Manejo do

34 PNMESJE, encaminhado previamente por email aos conselheiros para manifestação. Informou
35 que foram recebidos dois retornos um da Equipe Xixova Japuú e outra do Sr. Marcos Bandini.
36 Esta explicou que foi construído pelo Grupo Técnico de Trabalho (GTT) através de propostas
37 realizadas em oficinas específicas para elaboração deste. Apresentou as 08 etapas do Plano: **1.**
38 Município de Santos - 1.1. Caracterização e importância regional, 1.2. Macroáreas e
39 Macrozonas, 1.3. Políticas públicas ambientais, e 1.4. Áreas verdes protegidas; **2.** Parque Natural
40 Municipal Engenho São Jorge dos Erasmos - 2.1. O processo histórico de criação, 2.2.
41 Declarações de Significância, 2.3. Desafios de Unidades de Conservação em contexto urbano e
42 2.4. Plano de Manejo; **3.** Patrimônio Cultural - 3.1. Monumento Nacional Ruínas Engenho São
43 Jorge dos Erasmos, 3.2. Aspectos históricos 3.3. Projetos culturais e ambientais; **4.** Diagnóstico
44 Do Meio Físico - 4.1. Geologia, Geomorfologia e Solos, 4.2. Aspectos climáticos e hidrografia; **5.**
45 Diagnóstico Do Meio Biótico - 5.1. Caracterização da flora 5.2. Caracterização da fauna, 5.3.
46 Fatores impactantes da biodiversidade; **6.** Diagnóstico Do Meio Antrópico - 6.1. Histórico da
47 ocupação antrópica, 6.2. Caracterização dos bairros de influência direta no PNMESJE, 6.3.
48 Fragilidades, vetores de pressão e potencialidades; **7.** Zoneamento E Planejamento Integrado -
49 7.1. Objetivos, 7.2 Normas gerais, 7.3. Zoneamento interno, 7.4. Zona de amortecimento; **8.**
50 PROGRAMAS DE GESTÃO - 8.1. Definição 8.2. Plano de Ação 8.3. Monitoramento e Revisões.
51 Participou que após posterior aprovação do Plano pelo conselho, este será aberto para consulta
52 pública à sociedade e após esta haverá a publicação por decreto do plano. Findando a
53 explanação agradeceu a todos e abriu para perguntas. Sr. Christian pontuou sobre o setor 3
54 (zona de amortecimento) apontado na apresentação. Sr. Marcos Bandini citou a questão da parte
55 (área) retro portuária (integração com o entorno). Sra. Ana Angélica esclareceu que o IBAMA tem
56 extremo controle da parte portuária quanto ao licenciamento. O Presidente comentou sobre
57 desenvolvimento de sistema de plotagem de autos de infração no formato de mapas de calor.
58 Sra. Marisa complementou que é o Sistema de Proteção Ambiental Integrada (SIPAI). A interface
59 é vinculada ao Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGAM), e visa organizar o registro e as
60 informações relativas às ocorrências e fiscalizações realizadas nas ocupações irregulares no
61 litoral paulista. Sr. André parabenizou a equipe pelo trabalho realizado para o plano, no entanto
62 vê a necessidade de rever a redação ou conceitos chaves, pois há alguns pontos que podem
63 gerar conflitos exemplificou: gestão de determinadas áreas - infraestrutura (tanto da USP quanto
64 do Parque do Engenho dos Erasmos) e as normativas. Comunicou que ao ver o documento
65 pronto há até sugestão de novo zoneamento. Sr. Yuri elogiou o trabalho realizado pelo GTT e
66 disse que também efetuou algumas considerações, leu parágrafo 1º do art. 3º, o art. 2º e o
67 parágrafo 3º do decreto de criação do Parque Engenho dos Erasmos que estabelece a linha
68 mestra do Plano de Manejo para gestão destas áreas sobrepostas e compartilhadas. E que em
69 seu entendimento deverá ter revisão na área de zoneamento, efetuando outros polígonos. Este
70 mostrou preocupação na questão do zoneamento Histórico Cultural. Sra. Simone questionou a
71 sobre o cronograma para entrega do plano, devido à revisão para novo zoneamento. O
72 Presidente propôs que seja acolhida a informação da USP inclusive com a inclusão do polígono

73 para avaliação em conjunto com os conselheiros. Sra. Greicilene pontuou sobre tempo hábil para
74 a consulta pública e na questão do polígono poderiam encaminhar as normativas com as
75 justificativas detalhadas para uma melhor avaliação. O Presidente informou que hoje foi
76 apresentada pelo GTT a construção do Plano de Manejo e que foram feitas contribuições da USP
77 que precisam ser avaliadas. Os Conselheiros consideram que o Plano de Manejo foi entregue O
78 Sr. Yuri informou que encaminhará as contribuições da USP (com justificativas) por e-mail até o
79 dia 02/09. O Presidente reiterou que todos conselheiros poderão encaminhar
80 contribuições/sugestões com as devidas justificativas até o dia 02/09 para o Plano de Manejo
81 que já está construído. O Presidente solicitou a deliberação de reunião extraordinária para o dia
82 26/09/2022 às 14h no Auditório do Orquidário para consolidação do Plano de Manejo. Em
83 assuntos gerais o Presidente pediu que seja encaminhado ofício a SESEG solicitando que na
84 representação desta (titular e suplente) tenha participação de um representante da Defesa Civil.
85 Sr. Vanderlei pontuou sobre área de amortecimento de conjunto da COHAB. Sra. Beatriz
86 informou sobre encaminhamento de dados para o Ministério de Meio Ambiente para o
87 (Departamento de Áreas Protegidas) na qual foram validadas e que agora a Unidade será
88 inserida no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Não havendo mais para ser tratado,
89 o Presidente agradeceu a presença de todos e a Assembléia foi encerrada. Ata, depois de lida e
90 aprovada, será assinada por mim, Glaucia Santos dos Reis, e pelo presidente do Conselho
91 Consultivo da Unidade de Conservação Municipal Parque Natural Engenho São Jorge dos
92 Erasmos.

MARCOS LIBÓRIO

GLAUCIA SANTOS DOS REIS